

255

ESTUDOS DE FOLCLORE NO RIO GRANDE DO SUL E AS CIÊNCIAS SOCIAIS NA UFRGS.*Karen Priscilla Martins Lopes, Elisiane Quevedo, Helgio Henrique Casses Trindade (orient.) (UFRGS).*

Na América Latina, os estudos sobre folclore têm sido associados freqüentemente à antropologia. Obras produzidas por autores brasileiros sobre o folclore em diversos estados da federação foram precursoras desta área em vários programas das ciências sociais. A relação entre ambos tem reconhecimento internacional nas universidades e centros de pesquisas, e foi objeto de análise teórica por parte da Escola Sociológica Paulista. Os materiais recolhidos por estas pesquisas integram freqüentemente museus antropológicos ligados às universidades. No Rio Grande do Sul – diferentemente de Santa Catarina e Paraná - não se articularam academicamente os estudos sobre folclore, e seus especialistas não fizeram parte da formação da área de antropologia. Uma das figuras centrais da primeira geração de estudos folclóricos no RS foi Dante de Laytano, professor catedrático de história na UFRGS, que dentre suas atividades foi diretor do Museu Julio de Castilhos, membro e presidente da Comissão Nacional do Folclore. O objetivo central desse trabalho é a análise dos estudos folclóricos de Dante de Laytano, que não fizeram parte do desenvolvimento das ciências sociais na UFRGS, o que se constitui provavelmente numa especificidade gaúcha. Sob uma ótica institucional, analisaremos o tema a partir da realização de entrevistas, pesquisa bibliográfica e documental. (BIC).